

COMPLICAÇÕES PULMONRES E OTORRINOLARINGOLÓGICAS ASSOCIADAS AO USO DE DEFs EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Beatriz Lara de Souza¹, Jéssica Viciado Amezaga ², Samuel Freitas Barbosa ³, Davi da Silva Souza⁴, Clingeam Martins Trindade⁵, Nikolay de Moura Sobreira⁶

¹UEA (beatriz.lara.dsouza@gmail.com), ² UEA (jessicamezaga@gmail.com), ³ UFAM (samuel.barbosa@ufam.edu.br), ⁴UFAM (davisouza7123@gmail.com), ⁵UFAM (clingeammartins1@gmail.com), ⁶UFAM (nikolaysobreira@gmail.com)

Introdução: Os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), ainda que tenham sido desenvolvidos com intenções benévolas, tornaram-se lesivos à saúde. Nessa circunstância, os cigarros eletrônicos contêm nicotina, aromatizantes, solventes e metais pesados liberados durante o aquecimento, o que pode resultar em complicações pulmonares, orais, otorrinolaringológicas, cardiovasculares e imunológicas. Diante do exposto, entendem-se as repercussões vinculadas ao uso desses dispositivos e seus efeitos nos serviços de emergência.

Objetivo: Avaliar as complicações pulmonares e otorrinolaringológicas vinculadas à utilização de DEFs e sua pertinência como nova demanda nos serviços de emergência. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, na qual foi empregada a base de dados periódicos Google Acadêmico, no mês de fevereiro de 2026, após a seleção de artigos dos últimos dez anos com enfoque na problemática em análise. **Resultados:** O uso de dispositivos eletrônicos para fumar tem gerado complicações pulmonares e otorrinolaringológicas relevantes, constituindo uma crescente demanda nos serviços de emergência. A composição desses dispositivos, que inclui nicotina, propilenoglicol, glicerina vegetal, aromatizantes e metais pesados, está diretamente associada ao desenvolvimento de condições respiratórias, como asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), câncer pulmonar e Lesão Pulmonar Aguda (EVALI), uma condição associada ao uso desses dispositivos. Além disso, são observados danos significativos na cavidade oral, com processos inflamatórios, lesões mucosas e cáries. Na cavidade nasal, há uma supressão imunológica, aumentando a vulnerabilidade a infecções virais e bacterianas. Ademais, o trato respiratório superior, compreendendo faringe e laringe, apresenta alterações no microbioma local, o que predispõe a infecções recorrentes e processos inflamatórios persistentes, com potenciais disfunções significativas. Esses efeitos clínicos têm contribuído para o aumento de internações em unidades de terapia intensiva (UTIs), evidenciando a necessidade urgente de estratégias de prevenção, manejo adequado e uma regulação mais rigorosa no controle do uso desses dispositivos. **Considerações finais:** Diante do exposto, este estudo permite concluir que os dispositivos eletrônicos para fumar contêm substâncias prejudiciais, associadas a danos celulares, além de doenças respiratórias, cardiovasculares e neurotoxicidade. As complicações pulmonares e otorrinolaringológicas decorrentes do seu uso têm gerado uma nova demanda nos serviços de emergência, impactando a saúde pública. Torna-se, portanto, imprescindível a adoção de políticas regulatórias rigorosas, bem como a implementação de estratégias preventivas eficazes para mitigar os riscos associados ao uso desses dispositivos. **Palavras-chave:** Cigarros eletrônicos. EVALI. Processos inflamatórios

Área Temática: Emergências respiratórias e otorrinolaringológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

COLLIN, A; ZAGO, P. Cigarros Eletrônicos : Composição Química e Principais Riscos Associados. **BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES**, v.8, n.1, p. 5-26, 2026

SANTOS, P et al. LESÃO PULMONAR ASSOCIADA AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO (EVALI): REFLEXÕES SOBRE A DOENÇA E IMPLICAÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v.50, n.2, p. 311-328, 2021

GOIS, N et al. IMPACTOS OTORRINOLARINGOLÓGICOS DO USO CRÔNICO DE CIGARRO ELETRÔNICO EM ADULTOS JOVENS. **Contemporânea**, v.5, n.11, p. 01-17, 2025